



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DA DEPUTADA LUCIA CARVALHO**

Assessoria Legislativa para  
SAS e CCJ.

Em, 11 / 03 / 02.

Em 06/03/02

Assessoria de Plenário

PDL 757/2002

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº**

(Das Deputadas LUCIA CARVALHO e MARIA JOSÉ M...)

*Concede o título de cidadão honorário de Brasília ao Senhor Enrique V. Iglesias.*

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

**Art. 1º** Fica concedido o título de cidadão honorário de Brasília ao Senhor Enrique V. Iglesias.

**Art. 2º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

PROTOCOLO LEGISLATIVO	
PDL n.º 757 / 02	
Fls. n.º 01	BIA

**JUSTIFICAÇÃO**

Enrique V. Iglesias foi reeleito presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento em 3 de novembro de 1997. Seu terceiro mandato de cinco anos teve início em 1º de abril de 1998.

Iglesias foi eleito presidente do BID pela primeira vez em 1988, sucedendo a Antonio Ortiz Mena (México, 1970-1988) e Felipe Herrera (Chile, 1960-1970). Durante o seu primeiro mandato, concluiu com êxito as negociações do Sétimo Aumento Geral de Recursos, permitindo que o BID ajudasse os países membros mutuários a iniciar uma era de reformas, abertura e integração, bem como a levar adiante o programa de modernização da própria instituição. Também durante esse período iniciou suas operações a Corporação Interamericana de Investimentos, filial do BID para apoio direto às pequenas e médias empresas privadas da região.

Em 1994, Iglesias traçou um novo rumo para o BID, seguindo o mandato da Comissão da Assembléia de Governadores no Oitavo Aumento Geral de Recursos. Atribuiu-se prioridade aos programas sociais e iniciou-se um novo tipo de operações que fortalecem a sociedade civil e melhoram a governabilidade na região. As operações do BID foram reorganizadas para reforçar a função das representações, acelerar o processo decisório e aumentar a eficiência geral.

Iglesias foi Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, de 1985 a 1988; Secretário Executivo da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), de 1972 a 1985; Secretário-Geral da Conferência das Nações Unidas sobre Fontes de Energia Novas e Renováveis, realizada em Nairóbi, Quênia, em 1981; Presidente da Reunião Ministerial que deu início à Rodada Uruguai de Ne-

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL GABINETE DA DEPUTADA LUCIA CARVALHO

gociações Multilaterais no âmbito do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT), em Punta del Este, Uruguai, em 1986; foi Presidente do Banco Central do Uruguai.

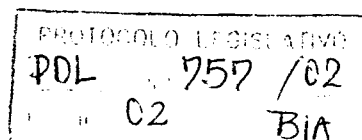
Iglesias iniciou sua carreira em 1954 no setor privado como Diretor-Gerente do banco Unión de Bancos del Uruguay. De 1964 a 1967, foi delegado do Uruguai às conferências da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e da Comissão Econômica para a América Latino-Americana e o Caribe (CEPAL), além de representante junto ao Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP). No campo acadêmico, foi professor de desenvolvimento econômico e mais tarde diretor do Instituto de Economia da Universidad de la República de Uruguay. Foi membro da diretoria do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO) e participou de diversos cursos da CEPAL, da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e do Instituto Latino-Americano e do Caribe de Planejamento Econômico e Social (ILPES), das Nações Unidas. Membro da diretoria do ILPES a partir de 1965, foi seu presidente de 1967 a 1972.

Em 1968, chefiou um grupo de especialistas que colaboraram com o Dr. Raúl Prebisch na preparação de um estudo da situação econômica da América Latina, a pedido do então Presidente do BID, Felipe Herrera.

Escreveu vários artigos e ensaios sobre questões econômicas da América Latina e do Uruguai, tratando de temas como o mercado de capitais, o sistema de câmbio do Uruguai, o alcance e a natureza do problema do financiamento exterior, a luta pelo multilateralismo e as políticas do BID na década de 60. É autor de "América Latina en el Umbral de los años ochenta", "El Desafío Energético" e "Desarrollo y Equidad – El Desafío de los Años Ochenta".

Antes de aceder à Presidência do BID, publicou diversos trabalhos em campos de sua especialidade, entre os quais se destacam: "La CEPAL y las Relaciones Económicas de América Latina", "Las Perspectivas del Desarrollo Económico em América Latina" e "Uruguay, una Propuesta de Cambio". Este último livro esteve associado ao Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, implantado sob sua direção no Uruguai nos anos 60.

Iglesias recebeu numerosas distinções e reconhecimentos internacionais, entre os quais se encontram o Prêmio Príncipe de Astúrias e o título de Filho Predileto de Astúrias; o título de Filho Predileto de Oviedo; a Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco, o título de Cidadão Mato-Grossense, a Comenda da Ordem do Mérito Mato Grosso no Grau de Grã-Cruz, a Comenda Marechal Rondon, da Câmara Municipal de Santo Antonio de Leverger, e o título de Cidadão Sul-Mato-Grossense e a Medalha do Mérito Pantaneiro (Brasil); a Grã-Cruz Placa de Prata concedida pelo Conselho da Ordem Nacional Juan Mora Fernández, a mais alta distinção conferida pelo Poder Executivo da Costa Rica; a Ordem da Legião de Honra e em 1999 a Ordem de Artes e Letras (no grau de Comendador), outorgadas pela República Francesa; a Grã-Cruz Isabel a Católica (Espanha); a Ordem





**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE DA DEPUTADA LUCIA CARVALHO**

de Mérito Internacional conferida pela cidade de Nova Orleans, Lousiana; e o prêmio Chronicles Of Courage, da organização VSA Arts. Em março de 2001 recebeu o prêmio Cardenal Raul Silva Henríquez, da fundação chilena do mesmo nome. Recebeu também as mais altas condecorações outorgadas pela Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Coréia, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, Itália, México, Paraguai, Peru, República Dominicana e Venezuela.

Entre 1988 e 1989 atuou como mediador do conflito pesqueiro entre a França e o Canadá, o que resultou no estabelecimento de um sistema de cotas de pesca para os navios franceses nas diversas zonas que compreendem o golfo de São Lourenço e as águas adjacentes às costas do Canadá e da Terra Nova.

Em 1989, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento o convidou a pronunciar a Conferência Paul Hauffman, ocasião em que dissertou sobre "A Práxis do Desenvolvimento: a Experiência Latino-Americana".

Em 1993, foi escolhido para assumir a cátedra da Fundação Per Jacobson, na reunião anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, durante a qual ofereceu a dissertação "Transição Econômica e Social ao Século XXI". Nesse mesmo ano foi designado membro honorário da Real Academia de Ciências Políticas e Morais da Espanha. Em 1997, recebeu o prêmio Pablo Picasso da UNESCO por suas atividades em prol da cultura e do desenvolvimento. Em 1998, foi escolhido Homem do Ano pela revista norte-americana LatinFinance.

Iglesias recebeu títulos de doutor *honoris causa* da Universidade de Carlton, Ottawa (1991), da Universidad Autónoma de Guadalajara, México (1994), do Conjunto Universitário Cândido Mendes do Rio de Janeiro (1994) e da Southeast University de Lousiana, Estados Unidos (2000). Em Maio de 2000 recebeu o primeiro Prêmio Notre Dame por Serviços Públicos Distinguidos na América Latina, concedido pela Universidade de Notre Dame de Atlanta, Geórgia.

Enrique V. Iglesias nasceu em Astúrias, Espanha, e é cidadão uruguaio naturalizado. Formou-se em economia e administração pela Universidad de la República de Uruguay, em 1953, e realizou estudos superiores de especialização nos Estados Unidos e na França.

São as razões que NOS levam a pedir o apoio dos ilustres Pares para aprovarmos o presente Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões

de fevereiro de 2002.

  
**LUCIA CARVALHO**  
Deputada Distrital - PT

  
**MARIA JOSÉ MANINHA**  
Deputada Distrital - PT

PDL 757 02  
03 BM